

RELATÓRIO SEMANAL

ABRACEEL

Semana IV | 21 a 25 de outubro de 2019.

MME REJEITA PROPOSTA DA CCEE SOBRE VAREJISTA

O Ministério de Minas e Energia publicou o resultado da Consulta Pública nº 76, de 2019, decidindo por não acatar a burocrática proposta do Conselho da CCEE destinada a tornar obrigatória a representação de consumidores com carga inferior a 1.000 KW por comercializador varejista.

De acordo com a pasta, o objetivo da CP era apresentar uma proposta de alteração que objetivava, pasme-se, simplificar a migração do consumidor ao mercado livre e aumentar a segurança às negociações a serem realizadas nesse ambiente. No dia 30.08, a Abraceel fez uma análise das contribuições recebidas, mostrando que quase 70% das contribuições eram contrárias à proposta apresentada. Dentre os principais argumentos contrários, a criação compulsória de uma reserva de mercado, falta de estudo que quantificasse os benefícios da alteração, principalmente que justificassem as alegações de simplificação da migração e aumento da segurança, argumentos que não encontram nenhum respaldo, aumento de custos da transação, além de impactar os processos de migração em curso e afetar direitos dos consumidores.

Em defesa da proposta de representação obrigatória abaixo de 1MW, a CCEE justificou em carta ao MME que seria *“um caminho para a modernização do mercado livre e visa sua estruturação mínima para um mercado mais maduro, como bolsa de energia e clearing house, fornecedor de última instância, agre-*

gador de medição, integrador de serviços, entre outros”. A Câmara não explicou porque via relação entre esses temas e a representação obrigatória sugerida.

Assim que a nota técnica da CCEE foi publicada, a Abraceel trabalhou para combater a proposta, tendo realizado reuniões com o MME, articulação junto ao FASE, artigo na mídia, carta para a Câmara com memorando jurídico atestando a necessidade de consulta prévia dessa aos seus associados antes de propor alterações regulatórias, envio de contribuição ao MME, articulação com associações de consumo, mapeamento das contribuições (majoritariamente contrárias a proposta da CCEE) e ação de mídia.

Em nota finalizando a CP 76, o Ministério apontou que os argumentos apresentados pela CCEE, *“apesar de consistentes, não superaram os óbices da criação de reserva de mercado e limitação do direito de escolha dos consumidores”*.

A Abraceel agradece a todos os associados que combateram junto com a associação a ideia, que apenas acrescentava custos às empresas sem trazer qualquer benefício ao mercado.

INSTALADA A COMISSÃO DA PORTABILIDADE

Na última quarta-feira, foi instalada a Comissão Especial que analisará o Projeto de Lei 1917 de 2015, que cria a portabilidade da conta de luz.

Após intenso trabalho da Abraceel no sentido de reunir os parlamentares, uma vez que nas duas semanas anteriores a falta de quórum dificultou a instalação da comissão, essa foi finalmente instalada, com a eleição da deputada Jaqueline Cassol (PP/RO) para a presidência e indicação do deputado Édio Lopes (PL/RR) para a relatoria do projeto. Tanto a presidente como o relator discursaram favoravelmente à abertura do mercado de energia a todos os consumidores, como forma de reduzir o preço da energia.



Na próxima quarta, **30.10**, será apresentado o plano de trabalho da comissão, que deve realizar audiências públicas para discutir a proposta. A partir de **25.10** foi aberto o prazo para recebimento de emendas.

PROJETO DE LEI DO GÁS AVANÇA E ESTÁ PRONTO PARA APROVAÇÃO NO CONGRESSO NACIONAL

Passados seis anos de discussões, finalmente, o Projeto de Lei do Gás foi aprovado na Comissão de Minas e Energia da Câmara dos Deputados. A aprovação unânime do relatório do deputado Silas Câmara, em 23/10/2019, representa um marco histórico a ser celebrado por todos aqueles que defendem um mercado de gás natural aberto, dinâmico e competitivo. Oxalá a tramitação siga seu curso e vire lei, beneficiando a economia brasileira e estimule a geração de emprego e renda.



Apresentado em 24.09.2013 pelo deputado Mendes Thame, o PL 6.407/2013 nasceu da colaboração entre a Frente Parlamentar Mista Pró-Gás Natural, na época presidida pelo deputado paulista, e o Fórum das Associações Empresariais Pró-Desenvolvimento do Mercado de Gás Natural, também conhecido como Fórum do Gás, que tem como objetivo discutir e propor medidas de estímulo ao setor.

Desde a sua apresentação, o PL sofreu grandes resistências dos segmentos monopolistas da cadeia produtiva do gás. Até 2016, não havia interesse do executivo federal na abertura do mercado e o PL também enfrentava pressão dos governos estaduais.

A partir de 2016, houve importante mudança de postura do Governo Federal, sob nova direção, que culminou com o lançamento do Programa Gás para Crescer, fundamental para fixar as bases do novo modelo que ora está em implementação.

No final de 2017, após longo período de discussões técnicas lideradas pelo Ministério de Minas e Energia, o setor chegou a um consenso em torno do substitutivo do deputado Marcus Vicente, com exceção dos segmentos que se acostumaram a explorar o consumidor por meio de monopólios. Diante da pressão e grande articulação no Congresso Nacional desses segmentos contrários, o projeto não prosperou.

Já em 2018, houve retrocesso nas negociações, com mudanças na relatoria e apresentação de propostas que criavam barreiras para a efetiva abertura do mercado. Dessa vez a proposta foi fortemente combatida pela maioria dos agentes e o texto também não avançou.

Finalmente, em 2019, houve a grande mudança. Sob liderança dos ministérios de Minas e Energia e da Economia, com participação da Casa Civil, do CADE, da ANP e da EPE, o gás natural ganhou a um inédito protagonismo com o lançamento do Novo Mercado de Gás, programa que trouxe um conjunto de medidas para destravar investimentos, aumentar a concorrência e viabilizar a redução do preço do gás.

Focado em um conjunto de medidas infralegais, norteadas pela Resolução nº 16/2019 do Conselho Nacional de Política Energética, o programa depende de alterações legislativas para corrigir ineficiências do atual marco legal e oferecer maior segurança jurídica ao setor.

Resultado de um amplo debate democrático, o texto do deputado Silas Câmara aprovado na Comissão de Minas e Energia da Câmara dos Deputados consolida uma agenda mínima de itens essenciais para a construção do novo modelo, que permite a sua célere implantação.

Em síntese, o substitutivo ataca cinco pontos centrais para reforma do setor de gás: (i) acesso às infraestruturas essenciais (gasodutos de escoamento, unidades de tratamento e processamento e terminais de GNL), (ii) simplificação do modelo de outorga para o transporte e estocagem de gás; (iii) independência do transporte do gás; (iv) desconcentração do mercado (“gas release”); e (v) a limitação da possibilidade de “self-dealing”.

As medidas propostas são importantes para ampliar a competição e criar oportunidades a novos fornecedores e investidores, diversificando e ampliando a oferta de gás, além de simplificar processos e permitir uma melhor utili-

zação da infraestrutura, com base em critérios não-discriminatórios e transparentes.

Dada a sua relevância para o futuro do país e o majoritário e expressivo apoio visto na comissão de mérito, o PL do Gás está pronto para apreciação pelo Parlamento, sendo a sua aprovação urgente para o desenvolvimento de um mercado de gás aberto, dinâmico e competitivo, que contribuirá para a retomada do crescimento econômico e a geração de emprego e renda para o país.

ASSOCIADOS DEFINEM SUGESTÕES DE METAS PARA O GÁS NATURAL

Continuidade dos esforços para aprovação do Projeto de Lei do Gás, atuação na regulamentação do novo mercado, com foco na abertura nos estados e nas chamadas para contratação de capacidade e identificação de barreiras e aprimoramentos para a comercialização de gás com base em estudos de caso, essas foram as prioridades para o gás natural sugeridas pelos associados que participaram da reunião realizada na última segunda-feira, **21.10**, na sede da Associação da Comerc, em São Paulo.

Inédito, o encontro representou um importante marco, ao reunir a participação recorde de 45 associados, incluindo os conselheiros Daniel Marrocos (NewCom) e Paulo Tarso (Petrobras), na discussão sobre as atividades e prioridades da Abraceel para o mercado de gás. Dada a crescente importância do tema, as sugestões dos associados serão levadas para avaliação na reunião do Planejamento Estratégico 2020-2023 que será realizada na próxima semana em Florianópolis.



Após abertura pelo diretor técnico da Abraceel, Alexandre Lopes, foi iniciado o painel de discussões sobre o Novo Mercado de Gás,

que contou com apresentações do governo federal, reguladores federal e estadual e do escritório contratado pelo Ministério de Minas e Energia para avaliação das questões tributárias do novo mercado.

Paula Campos, diretora da ARSESP, fez a primeira apresentação abordando a Agenda Regulatória da ARSESP e os trabalhos desenvolvidos no âmbito da ABAR (Associação Brasileira de Agências de Regulação) para harmonização regulatória nos estados. Paula reforçou que o aprimoramento das regras do mercado livre em São Paulo deverá ocorrer no primeiro semestre do ano que vem, incluindo a discussão da figura do consumidor parcialmente livre, para a qual, segundo ela, existem grandes desafios a serem superados.

Também presente ao encontro, a superintendente da ARSESP, Regina Rocha, antecipou que ainda este ano devem ser iniciadas as discussões sobre a troca operacional (swap) de gás entre as distribuidoras de São Paulo, reforçando a importância de participação da Abraceel no processo.

Em seguida, o especialista da ANP Luciano Veloso apresentou a Agenda Regulatória da ANP para implementação do Novo Mercado de Gás, destacando ser essa uma iniciativa da Superintendência de Infraestrutura e Movimentação que não engloba todos os aspectos sob responsabilidade do regulador federal, como, por exemplo, a questão das diretrizes

para regulamentação harmônica do mercado livre e o acesso aos gasodutos de escoamento e unidades de processamento.

O superintendente da SIM/ANP, Helio Bisaggio, que também participou da etapa de perguntas e respostas, esclareceu que a Petrobras já informou formalmente os volumes máximos de injeção e retirada de gás nos sistemas de transporte, em atendimento ao TCC assinado com o CADE, e que, após análise das informações, caberá às transportadoras a indicação ao mercado das capacidades ociosas. Segundo ele, a ANP trabalha com a expectativa de realização de uma chamada pública conjunta entre os diferentes sistemas de transporte no segundo semestre de 2020.

Em seguida, a diretora de gás do Ministério de Minas e Energia, Symone Araújo, abordou os principais aspectos relacionados ao Novo Mercado de Gás, apontando os pilares, principais instrumentos e resultados esperados com o programa. Symone enfatizou a necessidade de haver a efetiva separação entre as atividades de comercialização, de competência federal, e da prestação do serviço de movimentação de gás natural, de competência estadual. A diretora também reforçou a importância de aprovação do PL do Gás no Congresso, para o qual disse esperar o apoio da Abraceel.

Finalizando o painel, Camila Galvão, sócia do escritório Machado Meyer, apresentou os principais aspectos tributários relacionados à comercialização de gás, abordando os desafios fiscais no transporte, os efeitos negativos

da questão fiscal sobre o custo da geração de energia elétrica a gás e as dificuldades advindas da falta de uniformidade das alíquotas de ICMS. A advogada relatou que o governo federal editou documento, que busca endereçar essas questões e fortalecer o novo mercado de gás.

Concluído o painel, o consultor técnico da Abraceel, Bernardo Sicsú, apresentou os principais pontos do histórico de atuação da Associação na área do gás natural e em seguida os associados passaram a discutir as atividades e prioridades para os próximos anos. O debate foi moderado pelo CEO da Gas Energy, Rivaldo Moreira.



Após intenso debate, os associados sugeriram que a Abraceel focasse nos seguintes pontos:

- Continuidade dos esforços para aprovação do PL do Gás no Congresso Nacional
- Atuação na regulamentação do Novo Mercado de Gás, com foco na abertura dos estados e nas chamadas públicas para contratação de capacidade
- Identificação de barreiras e aprimoramentos para a comercialização de gás a partir de estudos de casos de diferentes alternativas de fornecimento

As sugestões serão levadas para avaliação dos associados na reunião do Planejamento Estratégico que ocorrerá na próxima quinta e sexta em Florianópolis.

A Abraceel faz um agradecimento especial a associada Comerc por ter sediado a reunião e informa que as apresentações realizadas estão disponíveis na área restrita do associado.

GRUPO TÉCNICO SE REÚNE EM SP

O Grupo Técnico da Abraceel se reuniu, em **23.10**, na sede do BTG Pactual, em São Paulo. O encontro teve a participação de representantes da Thymos Energia, que fizeram uma apresentação sobre a evolução dos trabalhos para a implementação do preço horário. A Abraceel foi representada pelo diretor técnico Alexandre Lopes.

Durante a reunião foram discutidos os seguintes temas:

Isonomia na expansão para o mercado livre

No início da reunião foram discutidas as dificuldades dos geradores na expansão da oferta para o mercado livre, meta estabelecida no Planejamento Estratégico da Abraceel.

Conforme relatado, o principal entrave dos projetos totalmente destinados para o mercado livre está relacionado à conexão dos empreendimentos no sistema de transmissão. Atualmente, os projetos destinados ao ACL só têm o acesso ao sistema de transmissão assegurado após a assinatura do Contrato de Uso (CUST) e Conexão (CCT).

Dessa forma, mesmo após a decisão de investimento, o empreendedor não tem a garantia de conexão até a assinatura dos contratos de Uso e Conexão. Nesse intervalo, caso sejam realizados leilões regulados de energia, os projetos vencedores dos certames passam a ter preferência em relação à conexão ao sistema de transmissão em detrimento aos pro-

jetos do ACL, o que cria um risco regulatório não mitigável pelo investidor.

A solução para essa situação vem sendo discutida pelos geradores e prevê a possibilidade de aporte de garantias pelo empreendedor do ACL para assegurar o acesso na transmissão. Contudo, ainda está em discussão o momento para a realização do aporte e mecanismos para evitar que haja reserva de capacidade na transmissão sem a construção dos respectivos empreendimentos.

A Abraceel irá discutir o tema com as associações de geradores ligadas à matéria para buscar um alinhamento em relação à proposta e contribuir para a solução.

Implementação do Preço Horário

Os representantes da Thymos, Evelina Neves e Vinícius David, apresentaram a evolução dos trabalhos da CCCE e ONS para a implementação do preço horário. Conforme relatado, os procedimentos para a publicação diária dos preços sombra permanecem em fase de implementação, havendo ainda um grande lapso temporal para a publicação das informações. Além disso, os valores relativos a vários dias não têm sido publicados em função de inconsistências encontradas nos resultados.

Em relação à previsão de carga, a Thymos destacou que os resultados do modelo Prev-Carga são bons, em alguns casos mais assertivo que “heurística” atualmente utilizada pelo

ONS. Contudo, o operador deverá continuar a utilizar a metodologia atual para a operação durante o período sombra, até que haja segurança em relação aos resultados do modelo de previsão. A utilização de um modelo para a previsão de carga para fins de formação do PLD horário é fundamental para assegurar a transparência e a reprodutibilidade dos cálculos pelos agentes.

Já em relação aos resultados do PLD sombra, considerando a evolução das diversas metodologias ao longo de 2019, é necessária a realização de um backtest completo desde o início do ano, após a estabilização do modelo, de modo a permitir uma análise mais consistente.

Por fim, os associados questionaram os elevados valores envolvidos na aquisição pelos agentes dos modelos envolvidos com o cálculo do preço horário, principalmente em relação ao CPLEX, que é desenvolvido pela IBM. O custo do modelo deverá ser de R\$ 68.000,00 pela licença de dois anos, com custo anual de R\$ 13.600,00 para atualização após esse período. Contudo, esses valores permitiriam apenas a realização de duas simulações simultâneas, o que gerou grande preocupação entre os associados.

Governança do CMO/PLD

Na sequência, o GT discutiu a proposta de governança do Comitê Técnico para tratar assuntos relacionados ao CMP e PLD, instituído pela Resolução Normativa Aneel nº 843/2019.

Conforme a proposta apresentada, o Comitê Técnico será coordenado em conjunto pela CCEE e ONS e será subdividido em comitês temáticos para a discussão dos temas. Os subcomitês também seriam coordenados em conjunto pela CCEE ONS, porém teriam a participação dos agentes nas discussões.

O Grupo Técnico da Abraceel irá se reunir para discutir os aprimoramentos necessários nos modelos de formação de preço a serem encaminhados pela Associação para discussão no Comitê.


As apresentações da Abraceel e da Thymos realizadas durante a reunião estão disponíveis na área restrita do site da Abraceel, seção “Apresentações exclusivas”.


Próximos eventos Abraceel

Confira os próximos eventos da Abraceel e participe!

D	S	T	Q	Q	S	S
27	28	29	30	31	1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
1	2	3	4	5	6	7

Planejamento Estratégico Abraceel  **FLN** **31.10**
01.11

06.11  **RJ** Workshop BNDES/Abraceel sobre financiamento no ACL

Workshop BBCE/Abraceel sobre derivativos de energia*  **SP** **07.11**

*Devido ao sucesso de inscrições do primeiro evento, realizado no dia 25.10, a Abraceel está organizando um segundo com a presença de autoridades.

19.11  **SP** Workshop Absolar/Abraceel sobre fotovoltaica no Mercado Livre

AGO Orçamentária + AGE Estatutária + Encontro Anual do Mercado Livre  **BA** **21.11**

04.12  **SP** Reuniao do GT

Coquetel Anual Abraceel  **SP** **05.12**



Curtas

Está chegando o Planejamento Estratégico da Abraceel!

Está chegando a reunião de Planejamento Estratégico da Abraceel, que acontecerá nos dias 31 de outubro e 01 de novembro, no Hotel Il Campanário, em Jurerê Internacional (Florianópolis). O evento será conduzido por Antonio Farinha (Bain & Company) e a programação será a seguinte:

31 de outubro:

10h: Discussão do cenário regulatório, com a participação de Carlos Batlle (MIT) e Luiz Barroso (PSR);

13h: Almoço oferecido pela Abraceel;

14h: Discussão de visão, missão, prioridades e eleição das metas;

18h: Coquetel de confraternização patrocinado pela Engie

01 de novembro:

9h às 13h: Detalhamento preliminar das bandeiras, metas, atividades, prazos.

As reservas estão sendo feitas diretamente no Hotel Il Campanario: +55 48 3261.6070 / 3261.6016 e eventos1@ilcampanario.com.br.

A participação de todos as associadas é fundamental para definir o foco principal da atuação da nossa Associação e as metas sobre as quais a Diretoria Executiva se concentrará no período 2020/2023.

IEA Workshop: Mercado de gás natural no Brasil

Nos dias **22, 23 e 24.10**, ocorreu o Workshop para tratar dos aprimoramentos do mercado de gás natural do Brasil, o evento foi promovido pela Agência Internacional de Energia (IEA), em parceria com o MME, EPE e ANP. O evento contou com a participação de representantes do MME, Ministério da Economia, EPE, Aneel, ANP e ARSESP além das autoridades internacionais que apresentaram como foi a evolução do mercado de gás em seus respectivos países.



Abraceel participará de seis grupos do GT Modernização

Na semana passada, o MME solicitou ao FASE a indicação das associações que participarão das discussões técnicas dos quatorze temas em andamento no GT Modernização. Cada tema está limitado a um máximo de quatro entidades, com exceção do Lastro e Energia. Após consulta às associações, o FASE definiu os temas e as associações. A Abraceel participará em seis temas: (i) Abertura do Mercado, (ii) Lastro e Energia; (iii) Preço Horário e Formação de Preço, (iv) Critério de Suprimento; (v) Desburocratização e Governança e (vi) Sustentabilidade da Distribuição. **A**



Curtas

planilha com a divisão dos temas e associações encontra-se na área restrita do site da Abraceel, em Documentos Gerais.

Mais empresas cadastram seus documentos na aba "Segurança de Mercado"

A associada Central Energia colocou seus documentos na aba "Segurança de Mercado" do novo site da Abraceel, totalizando 16 empresas com documentos na seção. Destacamos que a área é exclusiva para empresas associadas e a medida faz parte da estratégia da Associação, que busca colaborar na construção de um ambiente de negócios mais seguro e transparente para o mercado. Cada representante recebeu, por e-mail, o login, a senha e as instruções para cadastrar os documentos. **Caso você tenha alguma dúvida, basta enviar um e-mail para abraceel@abraceel.com.br que a equipe entrará em contato para ajudá-lo.**



Venda de excedentes de GD é desejado por 83% dos entrevistados em pesquisa

A pesquisa realizada pelo Portal Solar em seu website, que contou com a participação de cerca de 26 mil pessoas ligadas à indústria fabricante e à classe consumidora de geração distribuída, concluiu que a maior parte dos consumidores, donos de equipamentos de geração solar fotovoltaica em residências e comércio, querem ter o direito de vender o excedente de energia no mercado livre, mesmo que assumindo novos custos, auferindo receitas financeiras diretas, ao invés de apenas obter créditos de consumo, como acontece atualmente. A cobrança pela utilização da rede de consumidores que instalarem sistema fotovoltaicos a partir do ano que vem é mais um motivo para considerar a comercialização de excedentes, diz a pesquisa. A Abraceel continuará defendendo esse pleito na Consulta Pública da Aneel nº 25/2019 que trata da revisão da REN nº 482/2012.

Contribuição Abraceel CP/MME nº83 – Lastro e Energia

A versão final da contribuição enviada pela Abraceel para a Consulta Pública do MME nº 83 de 2019, que trata do aprimoramento do relatório de apoio ao Workshop Lastro e Energia, no âmbito do GT Modernização do Setor Elétrico, está disponível no site da Abraceel, em "Biblioteca > Contribuições e Notas Técnicas".



Curtas

Petrobras indica volumes de injeção e retirada nos sistemas de transporte da NTS e

TAG

A ANP comunicou que, no dia **24.09**, a Petrobras indicou formalmente seus volumes de injeção e retirada máxima de gás natural nos sistemas de transporte da NTS e da TAG. Esse ato visou atender o disposto na cláusula 2.2 do TCC, celebrado entre o CADE e a Petrobras. Adicionalmente, o ato tem como objetivo a redução da congestão contratual de capacidade existente nas malhas operadas pela TAG e NTS, cabendo agora às transportadoras de gás a indicação da capacidade ociosa em seus sistemas.

IGNIS - Plataforma de Planejamento de Gás Natural

A Gas Energy e a Geopost disponibilizaram aos associados da Abraceel o acesso à plataforma IGNIS, desenvolvida para aprimorar o planejamento de gás natural do mercado brasileiro. O associado que possuir interesse em conhecer melhor a plataforma basta realizar uma solicitação pelo e-mail contact@ignisplanning.com, e será encaminhado um login e senha para acesso temporário. O documento com maiores informações sobre as aplicações da plataforma está disponível na área restrita do site da Abraceel, em Documentos Gerais. **Vídeo de divulgação da plataforma:** <https://www.youtube.com/watch?v=e4UW-WZopjA&feature=youtu.be>.

ANP lança Painel Dinâmico de Produção de Petróleo e gás Natural

A ANP disponibilizou em seu website, no dia **23.10**, uma nova forma interativa de visualização dos dados de produção de petróleo e gás natural. O Painel Dinâmico de Produção apresenta a evolução histórica da produção no país, permitindo ao usuário interagir com os gráficos e observar os mais diferentes cenários possíveis. **Para acessar a plataforma:** <http://www.anp.gov.br/exploracao-e-producao-de-oleo-e-gas/painel-dinamico-de-producao-de-petroleo-e-gas-natural>.

Abraceel promove workshop em parceria com o BNDES

Com o objetivo de fomentar a financiabilidade de empreendimentos destinados ao mercado livre, a Abraceel em parceria com o BNDES realizará o Workshop “Financiamento para o Mercado Livre”, no dia **06.11**, às 14h, na Av. República do Chile, 100, Centro do Rio de Janeiro. **Confirmações pelo email** abraceel@abraceel.com.br.





Curtas

PDE 2029 em consulta pública

Foi publicado no dia **23.10** a minuta do Plano Decenal de Energia 2029, que projeta investimentos de R\$ 2,3 trilhões no setor de energia no próximo decênio, dos quais 78% são para petróleo e gás. O MME receberá contribuições por meio da Consulta Pública nº 87 até o dia **22.11**. Adicionalmente, a EPE realizará Workshop para discutir com os agentes os principais resultados da minuta do PDE 2029 em evento no dia **01.11** no auditório da sede da EPE, no Rio de Janeiro. **O documento encontra-se na área restrita do site da Abraceel, seção Documentos gerais.**

ONS promove curso de tarifas do sistema de transmissão

O ONS, visando dar transparência ao processo de elaboração da infraestrutura de dados para o cálculo das Tarifas de Uso do Sistema de Transmissão – TUST, bem como oferecer subsídios para discussões sobre a metodologia vigente de cálculo de tarifas de transmissão, convida os agentes do setor para participar do curso sobre Tarifas de Uso do Sistema de Transmissão – TUST. A próxima turma será nos dias **21** e **22.11**, das 8h30h às 17h30h. As aulas ocorrerão na sede do ONS na Rua Júlio do Carmo, número 251, Cidade Nova, Rio de Janeiro. **As inscrições poderão ser realizadas no site do ONS.**

Abraceel envia requerimento administrativo para Sefaz-CE

A Abraceel enviou para a Sefaz-CE, no dia **21.10**, requerimento administrativo solicitando que reconsidere, em prol do Princípio da Segurança Jurídica, a aplicação retroativa do entendimento externado na Nota Explicativa nº04/2018, que explicita procedimentos a serem adotados para apuração e recolhimento do ICMS devido nas operações realizadas no ambiente de contratação livre de energia elétrica, nos casos previstos na Cláusula Primeira, inciso I do convenio ICMS no 15/2007 e na Cláusula Terceira do Convênio ICMS no 83/2000.

8ª Prova de Certificação de Operadores do Mercado de Energia Elétrica

A Abraceel encaminhou por e-mail e também está disponível no site da CCEE os exames e os gabaritos da 8ª Prova de Certificação e Revalidação de Operadores do Mercado de Energia Elétrica 2019, bem como os procedimentos para recurso e anulação de questão.

Apresentação Clearing House

Está disponível, na área restrita do associado (“Apresentações Exclusivas”) a apresentação sobre Clearing House feita pelo professor Alan De Genaro durante o Workshop interno da Abraceel do dia **10.10**.



Curtas

Congresso Brasileiro de Geração Distribuída

O CBGD 2019 acontece em Olinda, Pernambuco, nos dias **13** e **14.11**. O evento busca abordar temas específicos como Armazenamento, Inovação, Tecnologia, Fontes Renováveis, Lançamentos e Tendências, entre outros. Além disso, o evento conta com a 4ª Feira Brasileira de Geração Distribuída - ExpoGD - que acontece nos mesmos dias e tem como objetivo criar oportunidades de negócios entre congressistas e expositores, movimentando o setor. **Mais informações em: www.cbgd.com.br e www.expogd.com.br**

Abraceel participa de evento da Eletron Energy

Frederico Rodrigues, diretor de Relações Institucionais da Abraceel, participou no dia **24.10**, como palestrante no evento promovido pela associada Elétron Energy. O evento "Integração" aconteceu nos dias **24** e **25.10** e discutiu temas de grande relevância para o mercado: geração distribuída, futuro do ACL e formação do PLD. **Confira a apresentação realizada pela Abraceel no nosso site: www.abraceel.com.br > Biblioteca > Apresentações.**

Entrevistas Planejamento Estratégico

Durante a semana, Alexandre Lopes e Frederico Rodrigues realizaram reuniões com as associadas Kroma, Santander, Zeta e Central Energia para discutir o planejamento estratégico da associação.

Agentes associados à CCEE aprovam orçamento para 2020

Os agentes associados à CCEE aprovaram por unanimidade, no dia **24.10**, o orçamento para o exercício de 2020, no valor de R\$ 176,4 milhões, montante 4% superior ao registrado em 2019. A deliberação ocorreu na 65ª AGE, realizada na sede da Câmara, e reuniu representantes de 3.513 agentes, o correspondente a 62,12% dos votos válidos. Durante a Assembleia, o presidente do Conselho de Administração da CCEE, Rui Altieri, compartilhou as perspectivas da entidade para 2020 sobre temas essenciais, como a solução para o risco hidrológico (GSF), implementação do PLD horário e o aprimoramento do MRE. **A apresentação realizada na 65ª AGE encontra-se na área restrita do site da Abraceel, em "Documentos Gerais".**

CP 88: Revisão dos critérios de garantia de suprimento

Foi aberta esta semana a 2ª etapa da discussão sobre a revisão dos critérios de garantia de suprimento, agora com o objetivo de discutir as métricas e parâmetros que deverão ser aplicados nos estudos de planejamento da expansão a partir de janeiro de 2020. O GT Modernização propõe como critério econômico a métrica CVaR (CMO) e como critérios de segurança a conjugação das métricas CVaR (Energia Não Suprida), CVaR (Potência Não Suprida) e LOLP (Probabilidade



de de Perda de Carga), vide tabela a seguir.

Tabela 9 - Resumo das métricas propostas

	PDE	Cálculo de Garantia Física
Critérios de Segurança	$CVaR_{1\%}(ENS) < 5[\%Demanda]$ $LOLP < 5\%$ ^(a) $CVaR_{5\%}(PNS) < 5[\%Demanda]$	$CVaR_{1\%}(ENS) < 5[\%Demanda]$
Critérios Econômicos	$CVaR_{10\%}(CMO) < 800[R\$/MWh]$	$CVaR_{10\%}(CMO) < 800[R\$/MWh]$ $CMO = CME$

(a) Probabilidade associada a uma duração de 1,5% do mês (demanda de ponta).

Com relação à crítica da Abraceel de que o uso do CVaR (CMO) distorce os preços, aumenta a contratação e o custo de investimento associado, o que poderia elevar os encargos para os consumidores, o GT Modernização aponta que “os critérios de suprimento têm a função de induzir uma expansão adicional sempre que a otimização econômica não for suficiente para prover a adequabilidade do suprimento” e que “qualquer critério quando for ativo levará à mesma consequência: uma nova expansão para que o sistema esteja adequadamente atendido em relação ao critério em questão”. Por fim, apontam que “com a aplicação dos critérios de suprimento propostos diretamente nos estudos de planejamento da expansão, o sistema contará com uma configuração mais adequada podendo resultar, inclusive, em redução de encargos operativos para os consumidores”. A consulta pública recebe contribuições até **07.11** e a Abraceel agendará call

para discussão com o Grupo Técnico. **Tanto o relatório com os parâmetros propostos pelo GT Modernização, como a análise das contribuições da CP 80, estão disponíveis no site do MME e da Abraceel.**

[Projeto da portabilidade na pauta do Senado](#)

Agendada para a próxima terça, **29.10**, às 9h, a Comissão de Serviços de Infraestrutura do Senado (CI) traz o PLS 232 de 2016 na pauta, porém sem o relatório do senador Marcos Rogério (DEM/RO). Conforme conversado em reunião com a Abraceel, o senador confirmou que apresentaria seu relatório ainda em outubro para deliberação em novembro. Destacamos que essa pode ser a última etapa do Senado, a não ser que haja recurso para que o projeto seja analisado em Plenário.



Curtas

4º Encontro dos Agentes do Setor Elétrico - Região Sul

Alexandre Lopes participou, em **18.10**, como palestrante do 4º Encontro dos Agentes do Setor Elétrico - Região Sul, realizado em Blumenau (SC). O encontro foi promovido pela associada RBE Energia e reuniu especialistas de várias empresas. Nos painéis, foram realizadas apresentações sobre a Reforma do Setor Elétrico (Abraceel), Gestão de Riscos (Dcide), Contratos Financeiros (BBCE) e o Novo Mercado de Gás (Gas Energy). A Abraceel parabeniza a RBE Energia pela organização desse tradicional encontro do setor elétrico.



Derivativos de energia

BBCE, em parceria com a Abraceel, realizou o Energy Hub sobre Derivativos de Energia no dia **25.10**, no Rio de Janeiro. Diversos associados estavam presentes, incluindo os conselheiros Ricardo Lisboa (Delta), Paulo Tarso (Petrobras), Daniel Marrocos (NewCom)

e Luiz Macedo (WX Energia). Alexandre Lopes, diretor técnico da Abraceel, realizou apresentação no primeiro painel que abordou o aumento da liquidez de mercado, as iniciativas da Abraceel para segurança de mercado, a reforma setorial e as vantagens em se negociarem derivativos de energia. Dado o sucesso do evento, o presidente da BBCE, Carlos Ratto, informou que será realizado outro similar no dia **07.11**, em São Paulo, que contará também com a presença de autoridades. **Para fazer sua inscrição, acesse o link: <https://bit.ly/2WcSHrs>**



>> PRÓXIMA SEMANA

29.10 - terça-feira: Alexandre Lopes participa do IX Seminário de Matriz e Segurança Energética, às 09h, na FGV, no Rio de Janeiro;

Reunião Presencial do Conselho, às 09h, na sede da Delta, em São Paulo;

A diretoria da Aneel irá discutir: (3) Orçamento Anual da Conta de Desenvolvimento Energético – CDE de 2020 e; (9) Prorrogação do prazo de pedido de vista referente ao Requerimento Administrativo, com pedido de medida cautelar, interposto pela Enel Brasil S.A. com vistas a suspender a exigibilidade dos débitos que, nas liquidações financeiras mensais do Mercado de Curto Prazo - MCP, estejam associados à ausência de suprimento de gás natural à Central Geradora Termelétrica Fortaleza – CGTF, às 09h, em Brasília;

Call com Antônio Farinha da Bain para discutir a dinâmica do Planejamento Estratégico da Abraceel;

Reginaldo Medeiros e Frederico Rodrigues se reúnem com a redação do jornal Estadão para discutir o mercado livre de energia, às 12h30, em São Paulo;

Bernardo Sicsú participa da apresentação de resultados do programa do MME de Modernização do Setor Elétrico, às 14h30, no Rio de Janeiro;

Frederico Rodrigues realiza reunião com a associada Safira para discutir o planejamento estratégico da Abraceel, às 15h, em São Paulo;

30.10 - quarta-feira: Reginaldo Medeiros participa de reunião do Conselho de Infraestrutura (Coinfra) da CNI, às 10h, em Brasília;

31.10 e 01.11 - quinta e sexta-feira: Reunião de Planejamento Estratégico da Abraceel, no hotel Il Campanário, em Jurerê Internacional, Florianópolis.

>AGENDA DO CONSELHO

29.10 - quinta-feira: Reunião presencial do Conselho de Administração da Abraceel, às 09h45, em São Paulo.

31.10 e 01.11 - quinta e sexta-feira: Planejamento Estratégico da Abraceel em Florianópolis.

06.11 - quarta-feira: A Abraceel em parceria com o BNDES realizará o Workshop “Financiamento para o Mercado Livre”, às 14h, no Rio de Janeiro.

07.11 - quinta-feira: A Abraceel, em parceria com a BBCE, promove o evento “Derivativos de Energia - mais eficiência e liquidez na negociação de preços de energia elétrica”, em São Paulo;

21.11 - quinta-feira: AGO orçamentária e AGE Estatutária da Abraceel para discutir o orçamento 2020 e o Estatuto Social, na Praia do Forte;

21.11 e 23.11 - quinta-feira a sábado: 11º Encontro Anual do Mercado Livre;

05.12 - sexta-feira: Confraternização Anual da Abraceel, às 20h, no hotel Renaissance, em São Paulo;